

Grupos nacionais e espanhóis lideram recolha de resíduos

Nuno Miguel Silva
13 Ago 2017

A SUMA, participada da Mota-Engil, é a líder deste setor, mas a Rede Ambiente/Eco Rede está a ameaçar a posição, com os grupos espanhóis à espreita.

O mercado de concessões privadas de recolha de resíduos urbanos e de limpeza urbana está ao rubro. Segundo dados recolhidos pelo Jornal Económico, relativos ao final do primeiro semestre deste ano, estas concessões privadas, concessionadas na sua grande maioria por autarquias e por sistemas inter e multimunicipais, servem cerca de cinco milhões de habitantes (clientes) em Portugal. A percentagem privatizada destes serviços no país ascende a 46,44% da população residente. A líder deste mercado é a SUMA, participada da Mota-Engil. Segundo os dados a que o Jornal Económico teve acesso, serve cerca de 2,1 milhões de habitantes neste segmento de mercado, o que representa 20,41% da população residente em Portugal. Com este desempenho, reportado ao final do primeiro semestre deste ano, a SUMA tem uma quota de quase 44% do mercado privatizado (concessionado) dos serviços de resíduos sólidos urbanos e de limpeza urbana em Portugal. Em acrescento, a SUMA tem uma participada, a Novaflex, que serve, neste âmbito, mais 62 mil habitantes no país, com uma quota de cerca de 1,3% do mercado privatizado de serviços de resíduos e de limpeza urbana. Os grandes concorrentes da SUMA são, neste momento, as empresas Rede Ambiente e Eco Rede. De acordo com os dados apurados pelo Jornal Económico, este é já o segundo maior operador do setor, quando há uns anos nem sequer constava deste mapa. No final do primeiro semestre deste ano, estas duas empresas garantiam uma quota de 29,5% do mercado de recolha de

resíduos urbanos, abrangendo uma população de cerca de 955 mil habitantes. As referidas fontes garantiram que as empresas em causa são geridas pelos mesmos administradores, João Sá e Paulo Renato, que, recentemente, se viram envolvidas no processo judicial 'Ajuste Secreto'. Estas empresas têm ganhos diversos concursos do setor na região Norte, mas as queixas públicas sobre a falta de qualidade do serviço nas últimas semanas têm sido persistentes. A seguir neste ranking surgem duas filiais de empresas espanhola, a CESPÁ e a FOCSA. A CESPÁ é uma participada do grupo construtor espanhol Ferrovial e abrange um universo de quase 180 mil habitantes, com uma quota de 3,65% no mercado privatizado de recolha de resíduos e de limpeza urbanas. Por sua vez, a FOCSA é uma participada do grupo espanhol FCC, servindo um universo de 243 mil clientes, uma quota de cerca de 5% do mercado. Destaque ainda para a Luságua, detida pelos grupos bracarenses DST/ABB, que controla uma quota de mercado de 4,53%, garantindo o serviço a mais de 222 mil utilizadores.

In Jornal Económico